

IMPÉRIO MALI

Devia ser intrincada a estrutura social e política de um império tão heterogêneo quanto o Mali. No ápice da pirâmide estava o *mansa*, e depois dele a linhagem real [...]. Nas nações, distinguíam-se as famílias reais e a nobreza, os homens livres, os que pertenciam a castas profissionais (como os bardos, os ferreiros, os carpinteiros, os curtidores), os servos e os escravos.

Os estados subordinados continuavam geralmente sob as dinastias tradicionais [...]. Ao lado de cada chefe, funcionava um representante do poder central.

Em alguns casos, o governo se fazia de forma direta, de membro da família do *mansa* ou de escravo da corte que assumia todas as prerrogativas de um chefe.

Isso se dava sobretudo nas localidades de grande estratégica [...]

Referência: SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança; A África antes dos portugueses. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. p. 315.

Glossário

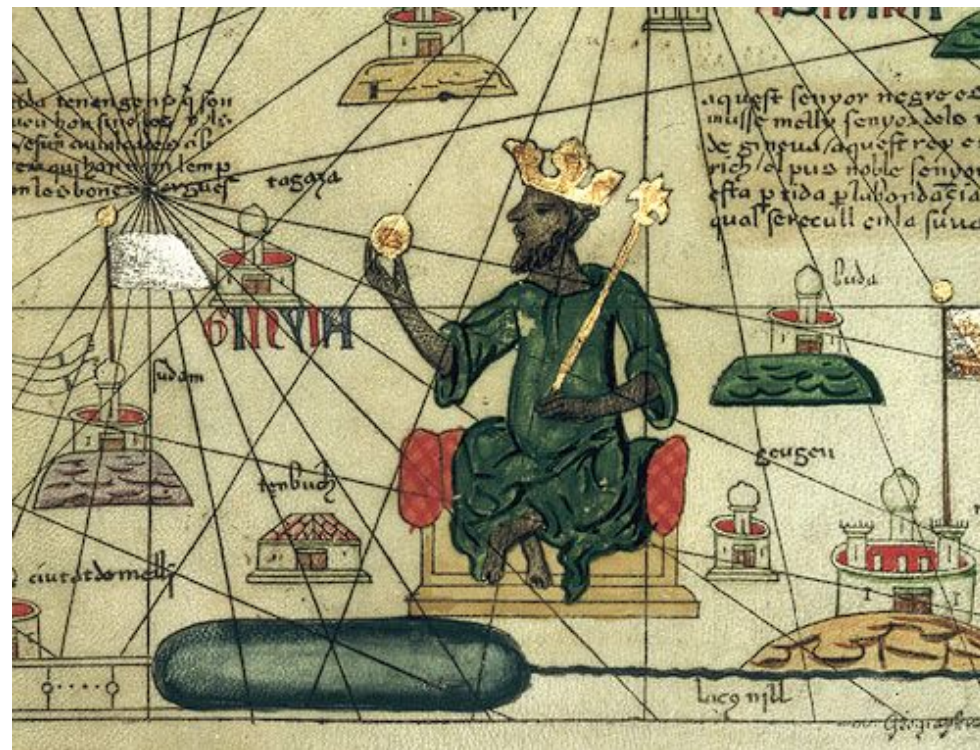
Intrincada: Embaraçado, misturado, complicado.

Mansa: Termo próprio do Mali, remete ao “líder da nação”.

Bardos: Contadores de história” que transmitiam os saberes.

Dinastias: Soberanos de uma mesma família que se sucedem no trono.

Prerrogativas: Aquilo que é próprio de um ofício, de uma profissão.



Referência: Representação de Mansa Musa em um antigo mapa medieval

https://commons.wikimedia.org/w/index.php?search=mali+empire&title=Special%3ASearch&profile=advanced&fulltext=1&advancedSearch-current=%7B%7D&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns106=1#/media/File:Mansa_Musa.jpg

Acesso em: 27/3/2019